

SLYMS

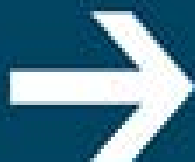
Estudios de caso sobre o Modelo SLYMS



Erasmus+



ΙΔΡΥΜΑ
ΝΕΟΛΑΙΑΣ
ΚΑΙ ΔΙΑ ΒΙΟΥ
ΜΑΘΗΣΗΣ



UNIVERSITAT
POMPEU FABRA

ΔΗΜΟΣ ΘΕΣΣΑΛΟΝΙΚΗΣ



Informações do Projeto



Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Acrônimo do programa	SLYMS
Título do programa	Aprendizagem sociocultural de jovens em sociedades com mobilidade
Número do contrato do programa	2018-1-EL02-KA205-004039
Site do programa	http://slyms.uth.gr/
Autores	Arciniega Cáceres Mittzy Jennifer (UPF) Kozaris Ioannis (UTh) Koliarmou Eleni (UTh) Moumtzidou Argyro (ARSIS) Pantazidis Stelios (UTh) Pehtelidis Giannis (UTh) Santos Helder Luiz (CAI)
Data de preparação	01/06 / 2020-31 / 12/2020

Isenção de responsabilidade:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.

CONTEÚDO

Em vez de um prólogo.....	0
Introdução	3
Descrição da arquitetura do programa de Férias Multilíngües.....	6
Sobre reflexão crítica e inclusão no Modelo de Investigação Evolutiva para a Ação das Férias Multilíngües do Município de Salónica - SLYMS ERASMUS + JUVENTUDE.....	11
Metodologia do programa anual de ações	13
O caso dos cafés multilíngües de Kozani e Thessaloniki	15
O caso do treinamento de voluntários.....	19
Oficinas vivenciais em línguas:	22
O caso da Action art.....	22
O caso da Organização Social de Apoio à Juventude ARSIS	24
O caso de uma professora com atividades de despertar da língua na Língua Búlgara, voluntária do Grupo de Professores para as Férias Multilíngües.....	27
O caso do trabalhador jovem e sua formação na diversidade das comunidades de línguas estrangeiras e jovens em movimento	28
O caso dos parceiros sociais do tipo internet formação-ação rádio StarClassic.gr e da rádio voluntária FM 100.6.....	30
O caso de um estudante voluntário.....	32
O caso de um professor pesquisador em questões de multilinguismo e interculturalismo	33
O caso de um membro da comunidade académica.....	35
O caso da comunidade georgiana: a arte e a cultura de um grupo nacional integrado.	37
O caso dos projetos interculturais	38
Festival Juvenil e Atividades Sociais na Espanha.....	39
O caso do Festival da Juventude AltraVeu (Festival Jove AltraVeu).....	40
O caso da teleduca	43
O caso de RBLS FETIVAL THEATER JOVE	45
O caso da Reteena Audiovisual	47
Em vez de epílogo	49
Bibliografia.....	50

EM VEZ DE UM PRÓLOGO



O objetivo deste estudo é identificar, descrever e estudar boas práticas, estratégias de aprendizagem inteligente, casos de participação no Festival Multilíngue do Município de Salónica, bem como Festivais relacionados, que podem ser exemplos abertos de pesquisa-ação para professores, formadores e formadores, criadores de políticas socioeducativas e políticas de juventude.

No contexto de nossa pesquisa, nós entramos em contacto com membros da comunidade de Festas Multilíngues do Município de Salónica, com jovens que participam como voluntários no projecto, com professores que elaboram programas de participação nas Festas Multilíngues, com membros da comunidade académica, bem como com membros das comunidades nacionais da cidade, com representantes dos Órgãos e, finalmente, com representantes das instituições. Ao mesmo tempo, incorporamos pesquisas a ações semelhantes na cidade de Barcelona, a fim de identificar ações e empreendimentos sociais semelhantes.

A pesquisa vem confirmar, para descrever apenas representativamente, amostras de ações, corroborando nosso trabalho anterior, sobre o estudo dos eventos sociais públicos, as políticas de resiliência da comunidade e do município, as políticas inclusivas, que são indiretamente desenvolvidas emn claramente, por meio de alternativas e dos empreendimentos de base.

O esforço está à disposição de Organizações Sociais, Órgãos, Instituições de Ensino e cidadãos, decisores de Política de Juventude, através da plataforma eletrónica do nosso Programa.

Sobre os Festivais Multilíngues, que são o núcleo de seu estudo No SLYMS Erasmus + Juventude, o interessado poderá navegar pelos programas das ações anuais estudando a sua estrutura, os conteúdos dos projetos, os títulos e os principais temas das discussões abertas com os cidadãos e os jovens bem como as mesas redondas, explorando a sua metodologia, localizando endereços de entidades e identidades, estudando a sequência interna e abordagem holística do modelo Multilíngue Holidays-SLYMS.

Além disso, poderá acompanhar exaustivamente o andamento dos Festivais Multilíngues por meio de anúncios e citações da Equipe de Pesquisa em Educação



Multilíngue DIEFAFI¹ tanto através do seu website como através do website do Município de Salónica².

Para finalizar, gostaríamos de enfatizar a coerência entre a concepção do Programa de Férias Multilíngue e o Modelo Evolucionário de Pesquisa de Reflexão de Ação, que está sendo estudado pelo Programa. SLYMS e que orienta e inspira os integrantes dos Festivais a construir ações correspondentes e sempre em colaboração com os demais participantes³.

Autor: Dr. Argyro Moutzidou

1 <https://langtrips.wordpress.com/>

2 <https://thessaloniki.gr/8%CE%B7-%CF%88%CE%B7%CF%86%CE%B9%CE%B1%CE%BA%CE%AE-%CE%B3%CE%B9%CE%BF%CF%81%CF%84%CE%AE-%CF%80%CE%BF%CE%BB%CF%85%CE%B3%CE%BB%CF%89%CF%83%CF%83%CE%AF%CE%B1%CF%82/>

3 O Modelo do Festival Multilíngue pertence exclusivamente à dissertação do idealizador dos Festivais Multilíngues e é denominado Modelo Evolucionário de Pesquisa-Reflexão-Ação na formação de professores. O modelo trata da formação de uma cultura e educação coletiva a partir do Despertar das Línguas e Culturas da comunidade, do mundo. Moutzidou, A. 2016. *A linguagem das Línguas na formação dos conjuntos gregos: Versum modelo dinâmico de formação-ação*. ... condições universitário europeenne-



INTRODUÇÃO

O Festival do Multilinguismo (ou outras Rotas Linguísticas: Salónica, cidade multilingue) é uma continuação e um desenvolvimento progressivo dos eventos sociais do Município de Salónica e está inscrito no projecto geral "Rotas Linguísticas. Salónica, uma cidade multilingue"⁴. É um modelo de intervenção social moderada com enfoque no pluralismo, na inclusão de comunidades de línguas estrangeiras na capital cultural da cidade e na utilização do multiculturalismo a favor da resiliência da cidade de Salónica.

Enquanto Programa, trata-se de uma formação e ao mesmo tempo um envolvimento progressivo de professores, alunos, pais, instituições, organizações sociais e comunidades não falantes, associações culturais e sociais, bem como das instituições da cidade com vista ao desenvolvimento, por um lado comunidades de aprendizagem com características de pedagogia social, por outro lado na descoberta do Outro, na cooperação, na sequência, na relação com o ser humano alófono e heterocultural.

Além disso, o Programa visa uma política educacional e social transformadora, pois utiliza em suas atividades modelos de educação não formal e informal, como Cafés Multilingues, Oficinas Multilingues Abertas e Discussões em Mesa Redonda Aberta.

Característica do Programa é o processo coeducativo de formação que se segue, que se baseia pedagogicamente e didaticamente num modelo específico de formação-ação denominado Modelo Evolucionário de Pesquisa-Ação, e que passa a utilizar a inovação "Despertar nas Línguas e Culturas". Inovação com validade internacional.

Em particular, esta inovação, que constitui a base e o enquadramento da formação de professores, parece ser capaz de, em conjunto, sensibilizar a cidade, as instituições, os pais e os cidadãos em geral para uma intervenção social centrada numa pedagogia mais solidária e colaborativa.

4 Para obter mais informações, você pode visitar o blog: <http://langtrips.wordpress.com/>



E isso, como conceito básico do Programa e sua finalidade primordial, é a mudança na percepção do cidadão e sua animação para projetos mais cooperativos, solidários e sociais, para caminhos mais alternativos no campo do desenvolvimento de uma interconexão.⁵.

Além disso, uma prioridade do Programa é a discussão aberta sobre programas educacionais dentro e fora da sala de aula acadêmica com características de currículos mais abertos, simétricos, elásticos e holísticos, a fim de implementar com mais eficácia políticas de inclusão de grupos em grupos de refugiados e migrantes. , mas também mobilidade e vulnerabilidade. O projeto está enquadrado no programa científico SLYMS Erasmus + Juventude, que explora, promove e promove percursos de aprendizagem e a introdução de um portfólio eletrónico nas ações e práticas desta instituição.

Em suma, a apresentação da ideia central do Programa é a seguinte: contribuir com o Festival através de processos específicos de sua preparação para construir um lugar comum onde irão destacar o seu trabalho e colaborar entre si:

- grupos e comunidades de línguas estrangeiras
- consulados e embaixadas de todos os países
- professores e escolas da região engajados em projetos alternativos de solidariedade e educação social, como educação intercultural e multilinguismo
- Institutos, associações educacionais e culturais e associações de pais
- ONGs
- Corpos da cidade

Com os Festivais Multilingues, pretendemos promover o multiculturalismo e o multilinguismo da comunidade local, bem como das sociedades mais amplas, com as quais a localidade entra em contacto direto ou indireto, para realçar o rico potencial

⁵Por exemplo, relatamos um esforço educacional semelhante feito na Espanha para contatar os diversos atores educacionais, institucionais e sociais para trabalhar em programas conjuntos. Acima de tudo, porém, constitui a contribuição do Município tanto em termos de semiótica espacial como em termos de análise das relações sociais urbanas. (<https://ries.revue.org/447> Mais uma escola na Espanha, consultada em 29/7/2016



produzido pelo encontro de culturas e para criar oportunidades de convivência e cooperação, tornando as cidades um laboratório multifacetado para a produção de arte, discurso e ações conjuntas, inclusive em colaboração com Instituições, Organizações e Institutos no exterior.

Acima de tudo, porém, o Festival do Multilinguismo promove, anima e destaca as línguas dos lugares dentro e fora dos muros de Salónica, o multilinguismo ativo da cidade-mercado-escola, documentando o importante papel das línguas na produção de cultura e contribuição para a imagem cosmopolita dos grupos. como coletividades multilíngues únicas e como agrupamentos de seres interculturais. Seres interculturais, no sentido da capacidade que cada cidadão é chamado a desenvolver através de uma educação intercultural específica, a fim de poder criar pontes de acesso à diversidade do seu semelhante, bem como de analisar e processar a realidade do seu. vizinho, através de um olhar pensativo e tendo como ponto de partida a cooperação, o relacionamento e a emergência do nosso eu coletivo como sociedade.

O programa de eventos foi inicialmente desenhado tendo em vista a participação das escolas em atividades extracurriculares, bem como a cooperação com as estruturas sociais da cidade, da região mas também de outras cidades e outros países. Pela distância social (2020-21), optou-se pela realização dos eventos de forma a evidenciar digitalmente as colaborações dentro e fora das fronteiras, projetos de instituições e cidadãos, orientando o Município na comunicação anual com os integrantes dos Festivais organizando atualizações-treinamentos digitais, reuniões e Café Multilíngue para continuar a enquadrar, entre outras coisas, os objetivos de pesquisa do Programa SLYMS.



DESCRIÇÃO DA ARQUITETURA DO PROGRAMA DE FÉRIAS MULTILÍNGÜES

O projeto foi apoiado pelo Município de Salónica e, em particular, pela Direcção de Programas e Aprendizagem ao Longo da Vida.

Órgãos Colaboradores e Grupos de Apoio - parceiros sociais do programa:

1. A Televisão e Rádio Municipal do Município de Salónica
2. A rádio da Internet StarClassic.gr
3. Grupo Informal para o Multilinguismo na Educação e na estrada "DIEPAFI"
4. Os parceiros do Programa SLYMS⁶

O planeamento em geral, a organização e a execução da programação dos Festivais Multilíngues incluem:

- Oficinas Interculturais de Multilinguismo,
- Visualizações,
- Projeções digitais artísticas,
- Exposições de arte digital
- Encontros digitais do tipo Café / Chocolate Multilíngue para o conhecimento das línguas e culturas do mundo
- Treinamentos de professores e formadores em biografia da linguagem e sua utilização na pedagogia inclusiva
- Formação de voluntários em mediação cultural, animação e networking de cidadãos por ocasião do Festival do Multilinguismo
- Discussões abertas com ênfase na educação inclusiva e o fenómeno do abandono escolar
- Aprendizagem de línguas para crianças, adolescentes e adultos e literacia multilíngue crítica

⁶ www.slyms.uth.gr



- Pesquisa intergeracional por estudantes sobre os caminhos lingüísticos e culturais da comunidade local com mapeamento lingüístico e cultural de bairros (sinalização multilíngue)
- Apresentações de boas práticas de Organizações Sociais
- Capacitação de voluntários e professores no modelo intercultural SLYMS (Sociocultural Learning for Youth in Mobile Societies)
- Encontro científico sobre Multilinguismo na educação e multilinguismo no espaço social e a sua utilização como caminho de aprendizagem (
- Conexão com cidades como Belgrado, Tirana, Atenas, Larissa, Kozani, Nantes, Lisboa, Barcelona ...
- Conectados Transmissões da StarClassic Radio enfocando o multilinguismo da cidade, o programa SLYMS, a língua grega e sua cultura
- Promover o turismo por meio de memórias e viagens como forma de utilizar a cultura e contribuir para o desenvolvimento econômico e cultural das comunidades locais.

Os eixos sistematizam uma colaboração entre os diferentes recursos culturais da cidade, de forma a evidenciar uma contínua capital educacional, intergeracional e social de Salónica.

Os eventos propostos contam com a presença de Instituições, Organizações Sociais, Instituições Académicas, cientistas e investigadores especialistas em educação não formal e informal, economia do conhecimento, integração e inclusão, contacto de Línguas e Culturas, artes inclusivas, representantes de línguas europeias e representantes.

A rede de colaborações do Município de Salónica inclui a Equipa de Interface informal, Universidades do país, associações, associações, escolas, pais, professores, cidadãos, representantes de outros municípios, bem como comunidades nacionais e lingüísticas de Salónica e dos países dos Balcãs . Chipre, Espanha, Portugal, França, países africanos.



Os principais temas dos Festivais Multilíngües são realizados por meio de atividades temáticas: reuniões de capacitação, mesas redondas abertas, projetos anuais, programas anuais de rádio, café multilíngue anual:

Em mais detalhes⁷:

- Gestão do Multilinguismo na sala de aula e na sociedade por meio de treinamentos do tipo mesa redonda. As discussões específicas são organizadas pelo Município de Salónica e dirigem-se a grupos de professores, pais e cidadãos, que poderão participar no Festival mas também opcionalmente a qualquer interessado, Organização Social, Instituição, etc. Também, apresentação de material pedagógico e de ensino inovador para o desenvolvimento de habilidades interculturais em crianças e com o objetivo primordial de despertá-las para as línguas e culturas.

O professor colaborador, o pai sensibilizado, o cidadão tiveram e têm oportunidade de receber aconselhamento e material, bem como de participar em workshops interculturais e multilingues (Oficinas Multilingues Abertas) tanto durante a preparação da Festa como durante os eventos.

- Discussões abertas - mesas redondas com temas relacionados à filosofia e pedagogia da festa.
- Abordagens intergeracionais de comunidades linguísticas e culturais, por meio de projetos e apresentações de comunidades não linguísticas nos Festivais Multilíngües (Vila Multilíngue, Café Multilíngue)⁸.
- Formas informais de gestão multilíngue no espaço social por meio da organização de programas de rádio⁹ (Ação inovadora - uso original de meios eletrônicos e de massa e divulgação de informações).

⁷Os Cafés Multilingues foram realizados de forma digital em colaboração com as comunidades e a equipa voluntária de professores e cidadãos DIEPAFI. Durante a preparação ocorreram informações, intercâmbios, apresentações e atividades vivenciais, partilha de experiências linguísticas e culturais, biografias linguísticas, processos de integração, mobilizando assim o interesse dos refugiados políticos mais vulneráveis no sentido da participação social.

⁸Principal pilar dos Festivais Multilíngües, a Multilingual Village digital é um bolsão de intergeracionalidade, pois pode desenvolver programas tanto durante o festival quanto durante o ano sobre as línguas dos grupos linguísticos de Thessaloniki, outros países e outras tradições culturais. A Aldeia Multilingue é enquadrada pelos Festivais Multilingues ao longo do ano com reuniões de representantes para que as associações e comunidades individuais trabalhem em rede, destacando a coesão e o pluralismo da cidade de Salónica.

⁹Os programas de rádio que tratavam exclusivamente das questões do multilinguismo e do contacto de culturas foram apresentados pela rádio Internet StarClassic.gr. Os programas relacionam-se inteiramente com questões de



- Organização de Cafés Multilíngues em nome da Equipe de Pesquisa em Educação Multilíngue Educacional. Os Cafés Multilíngues são uma inovação no campo social e educacional e dizem respeito à observação crítica das línguas e à consciência linguística em ambientes multilíngues e multiculturais, a sua gestão inteligente no processo educativo, o conceito de cidade inteligente e sociedade resiliente.

As atividades individuais do Programa são enquadradas e interagem temática através dos encontros individuais que organizamos ao longo da preparação das Férias com as instituições e associações, bem como com os professores, os coordenadores da Educação e Formação de Refugiados, os voluntários e jovens em movimento.

Devido a desenvolvimentos específicos em matéria de fluxo de refugiados na Grécia, as participações nos últimos 4 anos são particularmente enquadradas pelas Organizações Sociais ativas dentro e fora dos Centros de Acolhimento e dos apartamentos sociais e hostels da cidade.

Por exemplo, mencionamos ações do 8º Festival do Multilinguismo¹⁰:

- Projetos alternativos para a gestão da Alfabetização Multilíngue de crianças de refugiados e fluxos migratórios, mas também de sociedades vulneráveis, tanto dentro como fora das escolas, bem como na rua e nos Centros de Acolhimento das cidades de fluxo de refugiados, em Thessaloniki, Ioannina .
- Projetos alternativos de educação não formal e informal e acesso estratégico de crianças de grupos vulneráveis à educação e rede social (Guiné, Congo, Malásia, Camarões, Paquistão, Síria, Curdistão, Afeganistão ...) pela Organização de Apoio Social A.
- Projetos alternativos de educação não formal e informal das Organizações Sociais em matéria de educação linguística e cultural das populações móveis e

contato entre línguas e culturas, com questões de conhecimento e compreensão dos diferentes caminhos da língua, origens históricas e intercâmbios culturais que estão se desenvolvendo em Salónica, mas também na área mais ampla do território grego. Quem estiver interessado pode visitar os arquivos de transmissão do StarClassic (<http://starClassic.gr>) e em particular os 3 ciclos do espetáculo "Thessaloniki, Multilingual city" bem como o espetáculo "The Open Zone acolhe o programa SLYMS".

10 Para todo o programa, detalhado e conciso, o interessado pode navegar aqui: <https://thessaloniki.gr/8%CE%B7-%CF%88%CE%B7%CF%86%CE%B9%CE%B1%CE%BA%CE%AE-%CE%B3%CE%B9%CE%BF%CF%81%CF%84%CE%AE-%CF%80%CE%BF%CE%BB%CF%85%CE%B3%CE%BB%CF%89%CF%83%CF%83%CE%AF%CE%B1%CF%82/>



propostas de adaptações e mudanças inovadoras nos currículos das escolas (Universidade de Tessália, Universidade Aristóteles de Salónica).

- Criação de bens comuns educacionais e sua promoção (Universidade de Tessália, Universidade Aristóteles de Tessalônica).
- Promover boas práticas na formação de professores. Aplicações exemplares de materiais pedagógicos inovadores para a gestão e valorização do multilinguismo infantil e desenvolvimento de competências pós-interculturais em professores, pais, alunos, representantes de instituições, alunos, através do exemplo da criação de um espaço intermédio que é uma Celebração, uma intervenção no rua, um programa de educação não formal e informal (Laboratório Multilíngüe Aberto Big Bang School-School of Nature, Diretoria Regional de Educação Primária e Secundária da Macedônia Central, Escritório de Coordenação e Monitoramento da Educação de Refugiados de Thessaloniki / D / M do Oeste Salónica - Departamento de Educação para a Saúde).
- Questões de inclusão social e Educação, Cultura, Voluntariado e Sustentabilidade.



SOBRE REFLEXÃO CRÍTICA E INCLUSÃO NO MODELO DE INVESTIGAÇÃO EVOLUTIVA PARA A AÇÃO DAS FÉRIAS MULTILINGUES DO MUNICÍPIO DE SALÓNICA - SLYMS ERASMUS + JUVENTUDE

O modelo de Férias Multilíngües também apresenta Cafés Multilíngües em todo o ano. Como já descrevemos acima, são Cafés abertos organizados pela Equipe Voluntária de Professores e Cidadãos DIEPAPI em vários pontos da cidade para fazer a conexão entre o espaço educacional e o social. Eles permanecem abertos ao cidadão, um limiar entre o mercado no sentido de democracia direta e a busca interna e pessoal. Um meio termo entre o interior e o exterior, entre duas ou mais pessoas para se encontrarem, entre 2 ou mais culturas, 2 ou mais línguas.

Um espaço de possibilidades dinâmicas que cria uma situação de acessibilidade para todos nós ao desconhecido outro. Afinal, é um processo de educação inclusiva não formal e informal dos cidadãos. Como já esclarecemos, o principal objetivo do Festival é destacar o multiculturalismo e multilinguismo da comunidade local, bem como das sociedades mais amplas com as quais a localidade entra em contato direto ou indireto, para destacar o rico potencial produzido pelo encontro de culturas e criar oportunidades de convivência e cooperação, tornando as cidades um laboratório multifacetado para a produção de arte, discurso e ações conjuntas, em colaboração com instituições, organizações e institutos no exterior.

Acima de tudo, porém, o Festival do Multilinguismo promove, inspira e destaca as línguas dos lugares, o multilinguismo ativo da cidade-mercado-escola, documentando o importante papel das línguas na produção da cultura e contribuindo para a imagem cosmopolita dos grupos, como seres multilingües únicos.

Neste contexto, os Multilingual Cafes levantam preocupações, narram a autobiografia linguística do móvel, daquele que atravessa fronteiras, que faz parte de um não-falante. comunidade,... Além disso, o Café Multilingue familiariza os cidadãos com outras línguas, sensibiliza-os para os alfabetos, a caligrafia, as histórias, os contos de fadas, as questões culturais de outro país.

Há um diálogo entre falantes naturais, uma descrição do sotaque e a gramática de outra língua. Isso traz à tona a cultura refletida na linguagem específica.





METODOLOGIA DO PROGRAMA ANUAL DE AÇÕES

Enquanto evento social e desenvolvendo os seus programas em torno de diferentes eixos com carácter interdisciplinar, abordagem pluralista e propósito comum, parece desenvolver no longo prazo competências nos participantes, sociais e pessoais.

Isso está acontecendo como o modelo evolucionário de reflexão de ação a investigação da reflexão procura identificar e explorar a escolha comunicativa e contemplativa do homem, a sua necessidade de partilhar a sua experiência cultural, a sua identidade, a sua curiosidade pelo diferente, a sua necessidade de relacionamento e de junto. Sobretudo, porém, pela necessidade de se articular como cidadão moderno e ativo, dentro de um sistema de valores e necessidades, que ele parece querer compreender mais profundamente, enriquecendo-os.

Os Festivais Multilíngues, ao invés, através das suas ferramentas, conseguem criar limiares emocionais para os participantes, mobilizando o seu interesse pelo outro desconhecido, demonstrando mais respeito pela identidade e pela pessoa.

Acreditamos que ajudam os seus membros a sentir a necessária mobilização social, a identificar uma ação social, a vivenciar a participação, a empatia, a desenvolver competências multilíngues, a refletir, a conhecer o público, a ter uma compreensão das questões socioculturais e das crianças.

No contexto do acima exposto, e tendo garantido um Quadro Comum de Referência para habilidades sociais e pessoais conforme surgiram de inúmeras entrevistas em programas específicos¹¹, que acolhem os participantes e integrantes dos Festivais, bem como a partir das discussões em mesas redondas anuais dos Festivais Multilíngues, identificamos e tratamos exemplos específicos de ações das Instituições e Organizações participantes.

Ou seja, percorremos percursos de aprendizagem específicos, à medida que emergem da metodologia de organização do Festival, da formação dos jovens (voluntários, professores, cidadãos e estudantes) de forma a serem claramente impressos para que se tornem conhecimentos prévios.

11 <https://starclassic.gr/broadcasts/i-anoixti-zoni-filoksenei-to-programma-slms-/190>



O processo de pesquisa ocorreu durante 8^o Festival do Multilinguismo. Este foi precedido de discussões entre os membros do grupo de formação Interface Multilíngue com os participantes, entrevistas em programas de rádio, questionários de conteúdo reflexivo, reuniões na plataforma ZOOM.

Utilizou-se material prévio dos Festivais Multilíngues, textos e publicações afins sobre o modelo formação-pesquisa-ação do Festival, que foi adotado pelo Programa. SLYMS.

Para a redação do produto intelectual, alguns casos foram selecionados com os critérios:

- a) metodologia clara
- b) eco da ação
- c) fundamentação teórica e ferramentas educacionais da ação

Os dados qualitativos surgiram nas duas fases que seguimos em nossa pesquisa:

- 1) Formulário de inventário das ações para o repositório comum de material didático dos Festivais Multilíngues
- 2) Seleção de ações, questionário de reflexão com base no referencial de competências sociais e pessoais (IO4)
- 3) Discussão reflexiva, gravação final e gravação de ações
- 4) Considerações finais sobre os percursos de aprendizagem das atividades do tipo Férias Multilíngues

O próprio Festival apresenta uma metodologia de pensamento crítico, despertando para a continuidade intercultural das sociedades modernas e, portanto, capacidade de comunicação, consciência das questões sociais, impulso de empatia. Ao mesmo tempo, leva à colaboração pela forma como organiza seus voluntários e membros em ações colaborativas e de formação aberta.



O CASO DOS CAFÉS MULTILINGUES DE KOZANI E THESSALONIKI

Os Cafés Multilingues acolhem regularmente uma comunidade efémera, aberta, num momento em que a mobilidade social e o afastamento dos laços tradicionais entre nós evoluem rapidamente.

Como ideia, é um antídoto para a indiferença, a individualidade e a exclusão linguística e cultural.

Nosso principal esforço é criar condições para que pessoas sem vínculos linguísticos ou culturais anteriores se encontrem, para mobilizar seu interesse pela diversidade e seu significado pedagógico.

Pessoas que só querem compartilhar a conversa, para que sintam que estão sendo formadas em solidariedade e compreensão social. Cidadãos que buscam autoeducação, interação, crítica e pensamento e comunicação.

Pessoas de diferentes origens, raças, idades e grupos socioeconômicos se encontram, se encontram e trocam, aprendem a língua e a cultura umas das outras. Eles compartilham o mesmo banco mental e moldam o pensamento crítico. Particularmente, Os visitantes conhecem as diferentes vozes e percursos linguísticos da cidade, entram em contacto com os seus concidadãos com diferentes raízes, origens e origens culturais, brincam com sons e palavras, vivem a música de diferentes povos e culturas, discutem e partilham-lhes as suas preocupações sobre educar todos em um mundo de mudanças, participando de eventos experienciais e artísticos. Isso, acreditamos, promove uma nova educação do Cidadão, uma co-educação informal de todos nós, através de todos, com todos e para todos.

Cafés Multilingues estão localizados no meio, entre o pensamento e a ação. Afinal, como lugar, um Café pertence igualmente à sociedade, à rua, ao rosto e à cara. É ao mesmo tempo fechado e aberto, elevado como palco em nossa imaginação, como espaço que compartilha a passagem por nosso mundo interior, o segredo para o exterior de nós, em sua manifestação.



Os Cafés Multilingues podem ser realizados fora dos Festivais Multilingues a convite de instituições de ensino, escolas, organizações, municípios ou comunidades de cidadãos.

Por exemplo¹² de referir a programação do 1.º Café Multilingue, que decorreu na cidade de Kozani e no âmbito do 1.º Festival Multilingue da cidade em 2018 em colaboração com a Câmara Municipal de Kozani e a Organização Desporto-Cultura e Juventude do específico Município ..

O primeiro Café Multilíngue de Kozani hospedou cinco mesas de línguas e dialetos, albanês, árabe, cretense, pôntico e kozani. Paralelamente, os participantes tiveram a oportunidade de entrar em contacto com a escuta de línguas da Índia e do Iraque graças à presença no café de dois alunos do TEI de Kozani, originários dos referidos países. Por fim, não faltaram estímulos auditivos do russo e do japonês, bem como do idioma siatista.

Os participantes tiveram o prazer de ouvir anedotas e palestras no dialeto pôntico, para desfrutar cretense mantinades e bandas kozani, para aprender as línguas indianas, japonesas e iraquianas e para se reunir à mesma mesa com imigrantes da Albânia e da Rússia a estímulos linguísticos muito próximos dessas línguas.

Uma forma de educação não formal foi realizada no Café, proporcionando uma oportunidade para trocar opiniões sobre as dificuldades dos migrantes refugiados nos países de acolhimento em termos de ajustamento diário e educação.

Uma oferta importante é a gastronomia dos povos. Os convidados, por exemplo, entrou em contacto com cozinhas multiculturais, desfrutando de alguns pratos típicos tradicionais de 5 povos diferentes.

Em geral, os Cafés Multilingues, que são a espinha dorsal dos Festivais Multilingues, organizam-se sempre em torno de um guarda-chuva de temas de interesse linguístico e cultural.

¹²Cafés multilingues realizam-se em Salónica todos os anos e em locais com um carácter simbólico para a narrativa da cidade. Porto, edifícios tombados de interesse histórico e etnológico, Câmara Municipal, Cafés e logradouros, Universidades e zonas de comunidades nacionais e linguísticas.



Cidades como Kozani e Thessaloniki com pluralismo linguístico e cultural, obviamente hospedam grupos com diferentes origens nacionais e diferentes origens. Nos Cafés Multilingues, os grupos reúnem-se historicamente mutuamente exclusivos, com uma memória estereotipada e falta de compreensão da historiografia de cada grupo.

Locais, Pontianos, Ásia Menor, Trácios, Capadóciolos e não só, pessoas com memórias e histórias do litoral às profundezas da Ásia Central, repatriados, mas também refugiados com diversos caminhos linguísticos e referências culturais. Eles coexistem desenraizados do sul da Rússia, Ponto e Trácia oriental para a Anatólia e Armênia, mas também nativos junto com grevenianos, epirotes, cretenses.

Encontramos sons como idiomas como grego, vlach, russo, armênio, turco. Podemos distinguir dialetos como Pôntico, Capadócio, Kouvoukli, mas também ouvimos as expressões muito locais de Kozani, Velvento, Siatista. Expressões idiomáticas que se referem à coexistência e ao contato de línguas, como diríamos do idioma eslavo-macedônio de nossa região.

Também uma ferramenta de empatia e de criação de um limiar emocional é a Biografia Linguística através da narração da viagem, da transição, do movimento de quem se narra durante um Café Multilingue. Muitas pessoas que ouviram a história de um refugiado, imigrante, estudante em mobilidade vivenciaram emoções, conheceram e compreenderam o estranho sentindo as lembranças de seus parentes e ancestrais emergirem dentro deles¹³.

O caso de Thessaloniki diz respeito em ações dos Cafés, seja com caráter de dia inteiro, seja com caráter de reunião social de poucas horas. Realizam-se durante todo o ano, mantendo a coesão das instituições e tendo em vista a preparação da Festa.

13 O interessado poderá encontrar material e temas específicos nos posts dos sites do Município de Thessaloniki, Kozani.

<https://oapnkozani.gr/giorti-polyglossias-o-neos-thesmos-tis-kozani-grafei-i-teti-solou-skitsografos-kai-syngrafeas/>
<https://thessaloniki.gr/8%CE%B7-%CF%88%CE%B7%CF%86%CE%B9%CE%B1%CE%BA%CE%AE-%CE%B3%CE%B9%CE%BF%CF%81%CF%84%CE%AE-%CF%80%CE%BF%CE%BB%CF%85%CE%B3%CE%BB%CF%89%CF%83%CF%83%CE%AF%CE%B1%CF%82/>



Reúne professores, cidadãos e instituições, alunos e instituições em torno de questões específicas que preocupam coletivamente a cidade. Eles aconteceram na chave e partes simbólicas da cidade, como o porto, em edifícios históricos (Villa Bianca), em cafés autênticos, no pátio dos museus ou na Câmara Municipal.

O tema principal já foi anunciado, enquanto flashbacks de projetos educacionais, atividades vivenciais, discussões e jogos de linguagem, bem como boas práticas preenchem seu programa. Durante o fluxo de refugiados, os Cafés Multilíngues foram um pólo de promoção da língua e da cultura dos refugiados.



O CASO DO TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Os Festivais Multilíngues, coerentes com o modelo coeducativo de pesquisa, reflexão e ação, planejam e realizam seminários de formação, debates coeducativos abertos, treinamentos mais sistemáticos antes do projeto e durante o ano.

As formações destinam-se tanto a jovens voluntários dos 15 aos 25 anos como a voluntários mais velhos, cidadãos, representantes de instituições, professores e alunos, estudantes para preparar as suas ações, para se tornarem formadores de estagiários, voluntários do programa de eventos num determinado momento. As formações são organizadas através do Município de Salónica mas também através da respectiva Instituição de outra cidade, quando se procede à organização e divulgação dos Festivais Multilíngues. No final, há um reconhecimento honorário por parte do Município de Salónica, enquanto o voluntário pode ser registado como voluntário do Município como um todo e dos seus programas.

Sobre as questões que dizem respeito aos voluntários e participantes do programa.

- Esclarecimento dos pilares do programa (inclui primeiro a formação de membros para que grupos e membros possam ser educados na rua, na escola, na comunidade, ou seja, alfabetização crítica (linguística, matemática, social) através de estratégias inteligentes de educação em multilinguismo e interculturalismo
 - Projetar workshops multilíngues / interculturais em comunidades de aprendizagem não nativas abrindo as portas da comunicação e do pluralismo
 - Enriquecimento da educação intercultural e ferramentas de treinamento
 - Café multilingue para a compreensão de conceitos, para compreender e conhecer os serviços que prestamos enquanto cidadãos para um melhor acesso à comunicação. Promover a nossa cultura cultural e preservá-la através da intergeracionalidade. Informação, pedido de apoio, animação em conjunto, limiares emocionais, ação. Integração de refugiados e fluxo de migração, conhecimento e relacionamento
- Gravação de boas práticas, diários de ação, autobiografias de linguagem, ...



- Organizar atividades de despertar da comunidade local em multilinguismo in vivo, aumentando a consciência pública da percepção, ou seja, em uma linguagem - no sentido mais amplo da palavra - o que significa utilizar o sistema absolutamente simbólico que é uma linguagem e, assim, revisar o mundo

- Recolha de material pedagógico para o despertar para o multilinguismo e a interculturalidade

- Literacia crítica através do multilinguismo

- Sensibilização e produção de material sobre os principais temas do multilinguismo

- Treinamento em aplicações de materiais e enriquecimento de banco de dados

- Produção de projetos em colaboração com instituições, comunidades, professores, pais dentro e fora das fronteiras.

Os participantes e voluntários do projeto:

- Familiarize-se com seminários interativos abertos do tipo Ação de treinamento evolucionário em Despertar em Línguas e Culturas

- Inspiram-se nas visitas a ações que decorrem na rua, nas comunidades, no município, com e por Órgãos, principalmente com os cidadãos.

- Participar da preparação de Cafés Multilíngues para vivenciar o significado do espaço intermediário, para se envolver no processo de compreensão e compreensão mútua

- Eles tentam criar uma comunidade de aprendizagem de educação não formal e não formal

- Fornecer uma Rede de Colaboradores dentro e fora das Escolas, com Instituições, Fundações, Órgãos e ONGs

- Eles são inspirados nas Habilidades Sociais e Pessoais do Voluntariado

- Relacionado a uma rede de cientistas, pesquisadores, defensores de alternativas inovadoras e ações de mudança social

Neste contexto, os voluntários das Organizações Sociais de Apoio à Juventude sugerem que participem os jovens apoiados em mobilidade e, ao



invés, encorajem-nos a familiarizar-se com a língua grega, uma língua de ponte para a sua integração na comunidade grega.¹⁴

14 Realizamos ações indicativas com Jovens apoiados da Organização de Apoio Social da Juventude ARSIS.



OFICINAS VIVENCIAIS EM LÍNGUAS: O CASO DA ACTION ART

Com sua propriedade tripla como Narrador, Artista Plástico, Educador, o representante da ONG Action Art prepara por meio da formação a participação de jovens narradores em línguas estrangeiras, que contam histórias e contos de fadas em sua própria língua com o objetivo de familiarizar o público com línguas e culturas.

Em particular, ela afirma que o programa de formação de narradores visa divulgar o Patrimônio Imaterial da Humanidade, de forma a contribuir para o restabelecimento da sua função social e pedagógica. Esta organização também desenvolve programas de conscientização sobre questões sociais (interculturalismo, diversidade, direitos humanos, meio ambiente, etc.) por meio da educação não formal e informal, utilizando a narrativa e as diferentes formas de modernidade que você possui. Para os participantes N. Festivais Multilíngues são sinergias entre atores, pessoas e a expansão das redes de comunicação. Consideram que contribuem para o combate à xenofobia, para a coesão e integração social, para a convivência criativa.

OFmountain participa desde o 1º café multilíngue e do 1º Festival Multilíngue até hoje (8ª Comemoração) com espectáculos narrativos multilíngues, com apresentações em cafés multilíngues, com workshops multilíngues para pais e filhos, com quiosques em que participam como voluntários de diferentes países com o Programa do Corpo Europeu de Solidariedade (ECS).

Questionada pela Chefia da Agência e após discussões de carácter reflexivo com os Jovens das suas equipas, considera que a sua participação está em consonância com a promoção dos seus objectivos e a concretização de alguns dos objectivos da Agência:

- a divulgação do Patrimônio Imaterial Mundial, a Tradição Oral
- aumentar a consciência sobre a diversidade e a diversidade cultural
- sensibilizando para a participação ativa dos cidadãos
- contribuindo para o desenvolvimento da coesão social e inclusão social
- o desenvolvimento de colaborações e sinergias entre pessoas da comunidade local, organizações, localizadas na Grécia, em vários países da Europa, no Mediterrâneo, nos Balcãs



Considera importante que os integrantes de suas equipes busquem sua participação nas Comemorações Multilíngues, por acreditarem que contribuem direta e indiretamente para a sua ampliação, desenvolvimento, desenvolvimento durante a preparação das ações e a sua implementação. Mais especificamente, as habilidades que são animadas parecem ser: comunicação, pensamento crítico, colaboração, negociação, animação e coordenação, flexibilidade e adaptabilidade.

À nossa pergunta sobre a maneira como as habilidades acima parecem ser desenvolvidas, o chefe dos grupos específicos de Jovens Narradores de Língua Estrangeira responde:

- *O processo de preparação contribui para o desenvolvimento de amizades entre os narradores naturais, fazendo com que se sintam membros de um grupo com um objetivo comum: transmitir informações sobre sua cultura através da língua falada em sua língua materna e compartilhá-la. de preparação e implementação contribui para a integração criativa na realidade do país em que vivem.*
- *O processo experiencial durante as performances consegue criar uma atmosfera de intimidade entre narradores e ouvintes. O público em todos os locais onde ocorreram as apresentações era composto por pessoas de diferentes etnias. A sua participação foi importante porque descobriram através da narração a singularidade das culturas, as peculiaridades mas também as semelhanças.*

Também foi importante a constatação da equipa multilingue de que a preparação contribuiu para o aperfeiçoamento da língua, facto que confirma que o conto de fadas pode contribuir de forma eficaz para a aprendizagem criativa da língua.

- *As ações fecham a cada momento com discussões entre narradores e participantes em um clima de intimidade e alegria, fazendo de cada um deles um ator para a divulgação da narrativa oral, para a preservação de sua identidade cultural, fatores importantes no enfrentamento da xenofobia, eliminação das desigualdades e a coexistência pacífica de pessoas¹⁵.*

¹⁵Para mais informações, o interessado pode entrar em contato com a Agência Action Art em info@action-art.gr



O CASO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE APOIO À JUVENTUDE ARSIS

A participação da Juventude Altamente Mobilidade com o apoio de um Grupo de funcionários especializados (professores, cientistas sociais, cuidadores sociais, artistas, psicopedagogos) da ARSIS Epirus

A ARSIS como Organização Social, que se preocupa principalmente com a integração de Jovens Desacompanhados e Alta Mobilidade por meio de programas de inclusão tanto no campo social quanto educacional, respondeu a um questionário pertinente após uma ação específica no 8º Festival Multilíngue e temos material para ela participações anteriores¹⁶.

À nossa pergunta sobre o motivo pelo qual o grupo específico do Épiro decidiu se envolver nos Festivais Multilíngues, o responsável pelo grupo responde: *Entre os objetivos da ARSIS Epirus está a participação ativa dos beneficiários e do grupo de colaboradores da organização, em eventos, ações, festivais e banquetes que promovam a interculturalidade e comuniquem questões importantes para o despertar e evolução das sociedades.*

Os participantes acreditam que os Festivais Multilíngues proporcionam aos participantes a oportunidade de se aproximarem da sua própria cultura mas também de conhecerem novos contextos culturais e sociais.

Este grupo deve demonstrar:

- o Participação no 6º Festival do Multilinguismo, com mesa redonda onde foi discutida a experiência dos participantes com o ambiente multilíngue em que trabalham ou vivem.

¹⁶Esclarecemos que a Organização Social ARSIS participa desde o 1º Festival do Multilinguismo enquanto a autora da obra formou, aprovou e atendeu Jovens dos Albergues da ARSIS bem como Novos refugiados apoiados a fim de participarem como voluntários e membros do Yio. Temos participações nos Cafés Multilíngues (Thessaloniki, Kozani), bem como com um Quiosque de Línguas, com apresentações da Escola Móvel que tem, com o desenvolvimento de rodadas de debates sobre questões de integração e inclusão, com a realização do Compass / Material Compassito (direitos humanos e da criança).



- Participação no 7º Festival Multilíngue, com uma caça ao tesouro de palavras (comum em mais de um idioma) a partir de um aplicativo móvel especial. Era voltado para adolescentes.
- Participação no 8º Festival do Multilinguismo, com o Vídeo-Documentário “Ahl Ar Ra'y”, as pessoas de opinião, em que aparecem adolescentes que vivem nas estruturas de acolhimento de menores desacompanhados geridos pela ARSIS Epirus e transferem através das suas experiências pessoais do quotidiano em um ambiente multilíngue.

As expectativas dos participantes, conforme descrito a seguir, são:

A cada uma de nossas participações, buscamos divertir os beneficiários com as ações que realizamos e ganhar o senso de responsabilidade na realização do que planejamos fazer em conjunto, mas também em cultivar o "pertencimento" a uma sociedade que aceita a diversidade. por meio de eventos sociais como este.

No segundo ano, esperamos que os Festivais Multilingues transmitam ao público em geral o lado invisível do multilinguismo, que muitos de nós podemos vivenciar de uma forma ou de outra.

À nossa pergunta sobre se e em que direção a vida pessoal e social dos participantes parece ter mudado, a seguinte resposta é indicativa de nossa pesquisa:

Os Festivais do Multilinguismo alargam os horizontes dos participantes através do contacto com diferentes culturas, mas também com vários tipos de artes, costumes, etc. A mudança na vida quotidiana não é imediatamente visível, mas certamente acrescentou uma outra perspectiva à forma como vemos e analisar atitudes e eventos.

Particularmente: *Durante o planejamento e execução da ação de participação nos Festivais Multilíngues, mas também durante a condução e acompanhamento de ações de outras entidades e pessoas, são cultivadas habilidades como o trabalho em equipe e o pensamento criativo, bem como habilidades na utilização de meios específicos teve que ser usado para implementar uma ação, mas também para envolver e monitorar outras.*

O responsável pelas ações assinala competências específicas como: comunicação, pensamento crítico, cooperação, gestão de crises e conflitos, negociação, animação / coordenação, autoavaliação, flexibilidade e adaptabilidade.



Além disso, esclarece que *Todas as competências anteriores são desenvolvidas durante a formação do grupo de ação (beneficiários e funcionários) e o planeamento e implementação da ação, bem como durante a participação ativa e monitorização de todas as atividades multilingues através das pessoas com quem entramos em contacto . , através das especialidades apresentadas, através das narrativas de vivências dos participantes mas também através dos diálogos que se formam neste contexto*¹⁷.

¹⁷Para mais informações, o interessado pode entrar em contato com a Organização de Apoio Social Juvenil ARSIS em arsishpeiros@gmail.com



O CASO DE UMA PROFESSORA COM ATIVIDADES DE DESPERTAR DA LÍNGUA NA LÍNGUA BÚLGARA, VOLUNTÁRIA DO GRUPO DE PROFESSORES PARA AS FÉRIAS MULTILÍNGUES

No âmbito do Festival Multilíngue, professores e alunos, jovens em mobilidade e animadores juvenis são sistematicamente formados e formados, ligados em rede e organizados ações de integração na cidade de forma voluntária. O seguinte professor voluntário. Búlgaro e alemão, licenciado em línguas eslavas e com especialização em educação especial, participou e continua a participar nos Festivais Multilíngues tanto como voluntária do projeto, como membro do Grupo DIEPAFI e como educadora de Búlgaro. alunos falantes. jovens imigrantes e estudantes da língua búlgara.

Para seus alunos, a participação no Festival do Multilinguismo significa *cooperação, alegria, consideração e aceitação*. Os Cafés Multilinguismo e Oficinas Multilíngues proporcionaram a oportunidade de apresentar a língua búlgara como instituição cultural, de se familiarizar com a língua eslava, de desenvolver caminhos e caminhos comuns e em cooperação com o Consulado Búlgaro e os representantes da comunidade búlgara.

Para ela e o estudantes, os Festivais Multilíngues oferecem a oportunidade de conhecer pessoas notáveis e, assim, criar uma comunidade mais coesa no aprendizado e na cultura. Mais especificamente, as competências que aumentam são: comunicação, pensamento crítico, flexibilidade e adaptabilidade, cooperação, gestão de crises e conflitos.

Os programas educativos que desenvolveu baseavam-se na comunicação dos membros da sua equipa com os cidadãos, de forma a sensibilizá-los para a língua búlgara, o alfabeto eslavo, o caminho da comunidade búlgara em Salónica. Isso coloca esse grupo em contato com os outros grupos de línguas estrangeiras. Colaboração, aprofundamento na linguagem e com cultura o texto de volta.

O contato dos membros com as autoridades consulares, sua percepção de uma nova identidade mais igual a outros grupos, sua apresentação ao público e sua prontidão para falar em termos literais fortalecem seu interesse acadêmico e suas habilidades cognitivas e de comunicação, bem como sua alfabetização social .



O CASO DO TRABALHADOR JOVEM E SUA FORMAÇÃO NA DIVERSIDADE DAS COMUNIDADES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E JOVENS EM MOVIMENTO

O caso da jovem trabalhadora, que não está em um programa de formação, mas com a intenção de transformar militarmente o mundo da Juventude em vulnerabilidade é um dos casos que nos interessam. Este jovem em particular foi formado como voluntário do Festival, é membro do Grupo Informal de Professores dos Festivais Multilíngues para o despertar da comunidade na diversidade e na comunicação. Para ele, seu envolvimento lhe dá a oportunidade de conhecer pessoas que querem mudar o mundo por meio da colaboração.

Ele próprio, membro de uma comunidade na fronteira entre a cultura grega e muçulmana, bilingue, com contradições históricas e estatais e contradições para seguir os caminhos das duas comunidades linguísticas, considera que *Os Festivais Multilíngues evidenciam a riqueza cultural de Salónica e colocam-nos em contacto com diferentes pessoas e em geral com comunidades, das quais antes não sabíamos ou não prestávamos atenção à sua existência, enquanto viviam entre nós. Portanto, para mim, essas são uma ponte de descoberta de nós mesmos, por meio do conhecimento real com o próximo.*

A professora-voluntária e animadora jovem participou de atividades pedagógicas, mesas redondas, eventos e bailes. Algumas dessas atividades foram organizadas por ele e eles associados / ver.

Sua participação é determinada pela necessidade de conhecer pessoas que queiram mudar o mundo. Para ele, o Festival do Multilinguismo me ajudou a mudar minha perspectiva sobre a interculturalidade. É o único evento que promove a diversidade como uma riqueza na prática. Neles, se você é diferente, significa que você tem que mostrar algo para outras pessoas e não se esconder atrás da sua identidade, como costuma acontecer no dia a dia.

Em termos de habilidades, considere as férias *Eles cultivam plenamente todas as habilidades de que os cidadãos precisam hoje para se tornarem mais ativos e mudar suas vidas diárias. Essas festividades são um workshop vivencial que continua por dias. É uma oficina social, um local de sensibilização e cultivo de atitudes e valores da democracia e, em última análise, um local de ação que sensibiliza os participantes de*



forma multissensorial. As competências desenvolvidas dizem respeito a todo o leque proposto e, o mais importante, empatia, pensamento sistémico, competências de participação, tomada de iniciativas, etc.

As oficinas que ele desenvolve são baseadas no destaque da alfabetização nas ruas. Ele atende há muitos anos grupos de crianças vulneráveis fora do processo educacional, participando de programas de alfabetização e integração no ambiente escolar. A sua principal ferramenta é a Escola Móvel da Organização Social de Apoio à Juventude ARSIS, que é um mapa metodológico específico de familiarização das crianças com letras e números, bem como com questões de higiene e interculturalidade. A Escola Móvel é baseada na transferência de uma plataforma móvel para partes selecionadas da cidade, em áreas vulneráveis. Uma equipa de cientistas sociais, psicólogos e educadores visita regularmente estes locais e trata de localizar os filhos das lanternas, os ciganos, que pedem esmola.



O CASO DOS PARCEIROS SOCIAIS DO TIPO INTERNET FORMAÇÃO- AÇÃO RÁDIO STARCLASSIC.GR E DA RÁDIO VOLUNTÁRIA FM 100.6

Como ferramenta de aprendizagem não formal e informal, o rádio é um trampolim para o discurso, a reflexão e a apresentação crítica da língua e da cultura dos cidadãos e das comunidades. Reúne, educa, promove, mobiliza, network, educa e destaca a diversidade, os caminhos, a cultura e as linguagens das comunidades.

A apresentação **Rotas de linguagem** Encontros de Culturas foi durante 8 anos um local de encontro e treinamento para membros de comunidades que desejavam participar, apresentar, promover o trabalho de sua comunidade. A rádio organiza mesas redondas, treina animadores juvenis nas suas competências de comunicação, bem como na formação de jovens em vulnerabilidade de outras Organizações Sociais, como a Organização ARSIS com a qual colabora num programa de integração através da criação de um programa multilingue .

Mais especificamente, a rádio organiza sessões de treinamento semanais com Jovens trabalhadores e menores desacompanhados até 18 anos para poderem apresentar suas línguas e cultura, suas viagens, seus processos de integração. Ele os treina na alfabetização de língua grega e de língua grega, bem como na forma como se comunicam com outras comunidades da diáspora, imigração ou refugiados.

O modelo de formação de jovens em programas multilingues é a formação-reflexão-ação. Os jovens são chamados a formar um quadro de sua cultura a partir dos pontos de referência que compõem o perfil cultural de um povo.

Isto significa que para além da música, da alimentação, da arte e do calendário sagrado, os jovens são chamados a concretizar as tradições do seu povo como forma de vida, a avaliar o seu percurso até ao país de residência, a identificar semelhanças e diferenças. com a sociedade de acolhimento, para elaborar questionários para outros cidadãos imigrantes e refugiados, bem como a população indígena para iniciar um relacionamento com eles, para destacar as diferenças e semelhanças de línguas, para falar sobre suas línguas, para usar sua sabedoria, para transmiti-la para nós, para levantar questões que os preocupam.

Acima de tudo, no entanto, eles são chamados a agir de forma colaborativa em vez de confrontacional, para buscar aspectos da história que podem ser mais reveladores



e mais consensual com as populações que historicamente representam as nações que possuem uma posição estereotipada negativa em seu subconsciente.



O CASO DE UM ESTUDANTE VOLUNTÁRIO

Estudante de pós-graduação, Funcionário Privado de Hotelaria e Professor de Educação Básica, este voluntário em particular aprendeu na Escola Pedagógica de Thessaloniki (AUTH) sobre os Festivais Multilíngues e queria participar porque gostava do ambiente geral e expandir meus conhecimentos como educador, mas também como cidadão comum.

Para ele, o Festival Multilingue é uma forma de realmente conhecer a rica história de Salónica, bem como de outras cidades, países e culturas em geral através das histórias e acontecimentos de pessoas notáveis que são residentes permanentes ou visitantes de Salónica no seu celebração. Multilíngue. Além disso, é uma oportunidade de enriquecer nossos conhecimentos como funcionários da área de educação.

Este voluntário em particular participou por 6 anos consecutivos (2013 a 2018). Minha contribuição teve a ver com a organização parcial, informação e orientação das instituições e do público sobre o programa e as ações gerais da festa.

Ele considera que definitivamente me ajudou a aprender coisas novas sobre minha cidade. Fiz novas amizades com pessoas muito notáveis e cultas. Também me ajudou a conhecer e utilizar algumas atividades educacionais na minha área de trabalho.

As competências que predominantemente desenvolvem os participantes neste tipo de Celebração são a comunicação escrita e oral, o pensamento crítico, a colaboração e a autoavaliação.

Caminhos de aprendizagem, que ele descobre intuitivamente e acha que ocorrem empiricamente *com uma gama de atividades, como contar histórias por meio de imagens que ajudam a desenvolver a linguagem escrita e falada, apresentações teatrais que cultivam a colaboração em termos de aceitação social e igualdade e, por fim, exercícios de física, workshops e jogos de tabuleiro que ajudam a desenvolver o pensamento crítico e a autoavaliação* .



O CASO DE UM PROFESSOR PESQUISADOR EM QUESTÕES DE MULTILINGUISMO E INTERCULTURALISMO

Professor Língua e Literatura Francesa, investigador pós-graduado em matéria de políticas educativas e pedagógicas em ambientes multiculturais esteve associado aos Festivais Multilingues, que visita todos os anos vindo de Atenas e participando em actividades educativas. Ele o considera um transformador dominante de seu pensamento e abordagem educacional.

Seus workshops tratam do Despertar de professores e alunos no pluralismo linguístico. Implementa o inovador material multilíngue Despertar em Línguas e Culturas. A abordagem baseada em projeto familiariza as partes interessadas com sons, constituições e vocabulário em mais de 10 línguas ao mesmo tempo. Familiarize os participantes com as semelhanças e diferenças de idiomas, sequências de idiomas, sua interface, suas trocas e diferenças. A formação proporcionada pelos Festivais Multilingues é farta de material.

Em geral, como ele observa tanto cognitiva quanto emocionalmente, cada uma de suas participações, mesmo como um simples visitante, significa muito para ele. Alegria do conhecimento e da convivência, mas também da co-educação através de treinamentos e mesas redondas, atividades. Ele acha muito interessante que em cada pavilhão de línguas uma cultura e uma cultura diferentes sejam apresentadas, enquanto como professor ele se alegra com os apoios que são criados nas crianças.

Quanto à realização de um mundo de fraternidade e aceitação da alteridade. Por último, considera muito importantes os eventos teatrais e de dança, as exposições de arte mas também a exibição de filmes importantes relacionados com as homenagens especiais da Festival. A frase que ele dedica à festa “Festa mágica da convivência das culturas e da fraternidade dos povos”.

Questionado sobre suas expectativas em relação às Férias Multilíngües, respondeu que gostaria que elas acontecessem em cada cidade, para que todos tivessem a oportunidade de conhecer a cultura uns dos outros. Afinal, todos nós temos direito à magia deles.



Como consequência das Férias, o participante acredita que numa situação histórica tão difícil como a que vivemos nos últimos dez anos com a crise econômica e dos refugiados, cada pessoa tem a oportunidade de desenvolver competências de compreensão da complexidade do mundo, entendendo a diversidade e cultura diferente.

O homem se sente mais rico, sua necessidade interior é satisfeita, enquanto ao mesmo tempo o ego se torna nós, a busca existencial interior encontra a memória coletiva e o inconsciente coletivo universal.

Para o entrevistado, as competências que se desenvolvem são do tipo empatia, compreensão mútua, solidariedade, desenvolvimento do interesse pela cultura e língua do vizinho, consciência de pertencer a um mundo multilíngue e multicultural. A tabela sugerida pelos autores da pesquisa cobre-o em sua totalidade.

- **comunicação SIM**
- **pensamento crítico SIM**
- **cooperação SIM**
- **gestão de crise e SIM** conflitos
- **negociando SIM**
- **animação / coordenação SIM**
- **autoavaliação SIM**
- **flexibilidade e adaptabilidade, SIM**
- **outros não listados (você poderia indicar quais)**

Em resumo, as habilidades acima são apoiadas e estimuladas à medida que os cidadãos encontram cidadãos com diferentes origens culturais e linguísticas, a comunicação como uma habilidade é ativada, a negociação de bom senso, a empatia, a cooperação, a gestão de crises por meio da compreensão de sua história em outro lugar.

A participação em tais eventos nos permite autoavaliar nossas práticas, nossas ações, para coordenar e cooperar. Para ele, a Festa é a convivência.



O CASO DE UM MEMBRO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Membro da comunidade acadêmica e educacional, professora de francês na escola primária e leciona em grego. Ensino de Línguas Estrangeiras e Educação de Línguas Open University para Refugiados e Imigrantes, participa nas Comemorações Multilíngues como membro fundador da equipa pedagógica "To Skasiarchio".

Ele acredita que a troca de ideias e a cooperação entre instituições inspira a aprendizagem colaborativa e a pedagogia inclusiva. Para ela, o Festival Multilíngue é um esforço muito grande para aproximar as pessoas, seus línguas e suas culturas juntas.

A participação da Agência envolve workshops vivenciais e discussões abertas com professores e cidadãos. A pedagogia de Frenet é sobre aprendizagem colaborativa e construção de comunidade, consulta aberta e democrática.

Ele sonha em promover uma proposta para a escola pública por meio do IEP para a formação de professores, implantação das propostas e sua integração aos Currículos.

Ela gosta que a ideia de multilinguismo seja promovida em educationas todos nós enriquecemos nossas idéias e práticas pedagógicas, enquanto as habilidades que são desenvolvidas dizem respeito às de comunicação intercultural, colaboração em comunidades, reflexão crítica, o reconhecimento das diferentes identidades e necessidades dos alunos.

Finalmente, ela considera que As habilidades do parAbove são desenvolvidas por meio de workshops, brainstorming, feedback e capacitação mútua.

Comentando a cooperação dos Festivais Multilíngues com a Comunidade Acadêmica, a criação de discussões abertas como proposta do nosso Modelo, ou seja, a democratização do conhecimento a nível municipal, contribui para a simplificação das relações entre cientistas e cidadãos. Os Festivais Multilíngues enfatizam e mantêm na íntegra a necessidade de uma educação básica dos cidadãos com ferramentas de educação não formal e não formal. Incentiva o debate aberto, promovendo o termo mesa redonda, ao mesmo tempo que propõe aos parceiros acadêmicos a transferência de conhecimentos na perspectiva do intercâmbio e da complementaridade com os cidadãos e em condições de igualdade.





O CASO DA COMUNIDADE GEORGIANA: A ARTE E A CULTURA DE UM GRUPO NACIONAL INTEGRADO.

O caso de NM diz respeito à participação de famílias da comunidade georgiana. É uma comunidade com uma longa história de integração e um capital cultural organizado para emergir. O lugar de origem da comunidade já é multicultural. Isso a faz querer compartilhar sua própria cultura e tradições. Como a filha cresceu dentro do Festival, ela confessa que vive o Festival como uma festa de amigos, do mundo, do multiculturalismo. Afinal, sua filha foi influenciada, como ela diz, na medida em que redesenhou seus estudos de acordo com as Políticas Educacionais e Sociais do Férias Multilíngue.

Todos juntos como um abraço, aprendemos coisas sobre o nosso vizinho que nunca conhecíamos antes! Estamos todos dando um passo adiantefechamos com atividades e workshops e todos os dias, com o fim das férias, lembramos como é lindo o mundo que nos rodeia e quem o compõe.

A comunidade georgiana participa de oficinas de arte, quiosques de idiomas, culinária da tradição georgiana, cafés multilíngues, danças e exposições, apresentações de livros.

Expectativas Entre em contato com o maior número possível de pessoas de muitos países para aprender com elas e também com os dela. Além disso, sua visão é ganhar mais amigos, se tornar mais comunicativa.

Por fim, as competências que em sua opinião se desenvolvem são a comunicação, a tolerância, o espírito de equipa e adaptabilidade, a gestão de crises e conflitos, a negociação, a animação / coordenação, a cooperação.

NM conclui que as competências acima são desenvolvidas através do esforço coletivo, a comunicação para a execução de um projeto. Dia após dia, um passo de cada vez, cada um de nós ganha.



O CASO DOS PROJETOS INTERCULTURAIS

Elaboração, promoção e apresentação de projetos interculturais e caso de participações escolares. Um desses casos são as escolas interculturais da cidade, as escolas inovadoras no seu currículo, as escolas com uma elevada percentagem de alunos ciganos, as escolas especiais.

A preparação anual das escolas a fim de apresentar atividades interculturais, mas também atividades experienciais são destacadas durante o nosso programa. Os projetos documentados, ou seja, desenvolvidos com base no modelo de um Plano de Ação, destacam as inovações e as aberturas da turma escolar na comunidade, no município, no mundo.

Temas como eventos astricais, instantâneos satíricos de culturas e tradições locais, entrevistas e análise de dados, apresentação, culinária, produção de filmes, discussões em mesa redonda com alunos, criação e promoção de jornais multilíngues, exposições de arte, jogos tradicionais, narrativas multilíngues, sociedade, construções, histórias e contos que foram identificadas, registradas, apresentadas, pesquisas sociais e científicas sobre a resiliência da cidade. Apresentações de materiais pedagógicos aos pais tanto da escola quanto da equipe de pesquisa do Projeto.

Os alunos se familiarizam com ferramentas de aprendizagem não formais e informais, como escola móvel, enquanto conhecem e incorporam identidades de pessoas de lugares mais distantes de seu lugar, como pessoas da África, Armênia, Turquia, Índia, Rússia, China.



FESTIVAL JUVENIL E ATIVIDADES SOCIAIS NA ESPANHA

Como parte da nossa colaboração de pesquisa, a Universidade Pompeu Fabra organizou e conduziu a coleta de dados por Organizações e Organismos Sociais, que se especializam na organização de ações sociais com um público-alvo de jovens e com ênfase em jovens em vulnerabilidade. Na investigação do caminho, da participação, dos produtos intelectuais, dos percursos de aprendizagem, bem como das competências e atitudes que podem resultar de eventos relacionados, foi organizado e realizado um questionário como ferramenta para recolher questões diretas e deliberadamente simples em a fim de capturar e descrever os Festivais Juvenis específicos.

O questionário diz respeito a:

- 1) informações sobre eventos sociais específicos,
- 2) informações sobre grupos-alvo,
- 3) informação sobre os benefícios identificados a partir da participação dos jovens nas ações específicas, bem como da comunidade em geral.

O As Organizações e Instituições Sociais que participaram na investigação de investigadores espanhóis organizam principalmente eventos públicos como o Festival da Juventude com o objetivo de sensibilizar a Juventude em crises sociais, em questões de resiliência comunitária.

Em particular, as questões levantadas preocupam *gênero, integração, racismo, gestão da Covid 19, álcool e substâncias*, autoimagem e autoestima, saúde mental, educação e estudos.

ObservaçãoEm nossa opinião, a identidade do participante como organizador é uma boa prática. Isso significa que os jovens são convidados a organizar grandes eventos e, portanto, a entender mais profundamente o modelo de eventos sociais, a se relacionar, a se relacionar por meio das Novas Tecnologias.



Então participe em blogs, nas redes sociais, nos jornais, no rádio, na escola, nos meios de comunicação, que consideramos excelentes ferramentas de educação social e não formal e informal.

Consideramos que o modelo dos Festivais Multilíngues do Município de Salónica apresenta pontos comuns, quer na forma de formação de voluntários, participantes, quer no facto de ser precedida de uma consulta conjunta a cidadãos e jovens, são produzidos produtos intelectuais (espectáculos, apresentações, mesas redondas, vídeos e filmes, workshops e formações), o atores das ações se autoavaliam.

Além disso, o carácter voluntário da participação cidadã, que é enfatizado nos Festivais Multilíngues, corresponde à estratégia de educação não formal, que caracteriza os Festivais Espanhóis da Juventude com o envolvimento na função de co-organizador do jovem na instituição.

O CASO DO FESTIVAL DA JUVENTUDE ALTRAVEU (FESTIVAL JOVE ALTRAVEU)

Para projetar Altraveu¹⁸pretende ser um ponto de encontro para a Juventude de El Prat, um município perto de Barcelona. Vem de uma colaboração do município com a Juventude da cidade. Esse processo resulta em um evento lúdico organizado por jovens. É uma instituição onde os jovens da cidade se encontram para compartilhar projetos e ideias. Inclui oficinas com espaços de reflexão, exposições de dança e desporto, atividades juvenis e música.

Devido à Covid-19, o Realizou-se a edição Altraveu 2020, bem como os Festivais Multilíngues do Município de Salónica, online. Respostas dos jovens à pergunta "O que é o Altraveu para si?" foram compartilhados no instagram de @jovesprat. Para facilitar a comunicação e a tomada de decisões, foi criada uma equipe de WhatsApp. Isso é consistente, em termos de inspirar os Jovens para contato e networking.

¹⁸ festivalaltaveu.cat



Os objetivos do projeto dizem respeito, como no Festival Multilingue, a um conjunto de questões de cultura colaborativa e de aprendizagem.

Escolha:

- Criação de uma cultura participativa,

Promover processos colaborativos entre os jovens, úteis como experiência e incentivo à iniciativa.

- Co-responsabilidade na organização de eventos e promoção da cooperação entre jovens e autarquias
- Estimular a participação e o ativismo juvenil
- A promoção do networking entre Organizações Juvenis
- Manter contato com os jovens
- Criação de uma estrutura de referência para jovens, como a de Joves.Prat
- A possibilidade de uma escolha positiva e saudável dos tempos livres dos Jovens
- A possibilidade de atividades recreativas para os jovens
- A resposta aos diferentes interesses dos jovens
- A promoção das atividades da Juventude bem como das questões relacionadas com os seus interesses no Sr. El Prat de Llobregat, tanto das pessoas que pertencem a Organizações como das que pertencem a grupos informais
- A necessidade de uma imagem positiva da juventude
- A animação de iniciativas em geral na Juventude

O resultado parece ser positivo, pois nas discussões exploratórias abertas, os integrantes do Festival consideram o festival AltraVeu um espaço de recreação e entretenimento, capaz de lhes oferecer oportunidades de partilhar as suas preocupações, evoluindo-se, livremente e em ambiente festivo.



Tanto quanto as Relativamente ao papel-identidade dos Jovens, os Jovens participam e são formados em co-organizar ou co-organizar, colaborar, contribuir com o público.

Mais especificamente, diríamos que os jovens contribuem:

- na concepção, organização e desenvolvimento do Festival, que consideram dar visibilidade às Organizações Juvenis.
- Com as propostas apresentadas, os Jovens contribuíram ativamente para a implementação das atividades do Festival, incluindo exposições, concertos e workshops. O impacto do exposto é forte, já que os números são faladores: 17.667 pessoas participaram dos programas nas redes sociais.

As questões que surgem são principalmente questões de feminismo, racismo, multiculturalismo, drogas, desigualdades. São questões sociais, capazes de ameaçar a resiliência da cidade, da sociedade e, portanto, precisam de tratamento imediato.

É extremamente importante que os beneficiários sejam uma grande percentagem de jovens vulneráveis dos programas sociais do município, que participaram tanto na equipa de implementação como na apresentação de propostas como participantes.

- Em sua maioria jovens de Organizações Juvenis, interessados em atividades artísticas e esportivas, abrangendo a faixa etária de 12 a 22 anos, com um justo equilíbrio de gênero.

1/3 dos participantes vêm de diferentes grupos étnicos e origens, principalmente viajantes e norte-africanos.

Relativamente ao sucesso do projecto e aos percursos de aprendizagem que se podem identificar, o aumento da participação dos jovens, a sua formação em instrumentos de educação não formal e informal, o seu recrutamento como staff da organização do Festival, o carácter co-organizador de base da instituição, o fortalecimento dos comuns através da consulta aberta e reflexão dos Jovens ao final de cada período, bem como o tipo de derivados espirituais dos participantes (Web, redes sociais, imprensa e revistas locais, consulta direta aos jovens), são vestígios de percursos de aprendizagem, embora sejam absolutamente idênticos aos eixos sociais dos Festivais Multilingues do Município de Salónica¹⁹.

¹⁹ Os exemplos incluem alguns produtos:

Joves.prat Web: <https://www.elprat.cat/persones/jovesprat/festival-jove-altraveu>



O CASO DA TELEDUCA

A Agência é composta por uma equipa interdisciplinar de profissionais, especialistas em Educação em Comunicação. Eles e suas equipas promovem uma aprendizagem significativa combinando dados audiovisuais, de áudio, orais e escritos. Sua abordagem socioeducativa é baseada nas comunidades estudantis e nos conhecimentos e habilidades existentes entre os jovens.

Nosso interesse está voltado para um dos laboratórios da Agência, intitulado Escola de Cinema, que organiza dois workshops para crianças e jovens jornalistas com o objetivo de criar filmes baseados em Barcelona.

Um deles foi organizado em colaboração com o Festival de Artes Comunitárias da Catalunha (FACCC) e com um grupo de jovens imigrantes do bairro de Sant Andreu, um bairro nos subúrbios de Barcelona. O laboratório está funcionando para cultura e cultura local, cultura de bairro.

O 2º workshop foi realizado em outro bairro regional com uma grande população de imigrantes e jovens imigrantes de segunda geração. Esta oficina foi dirigida a jovens do ensino secundário e com temas à sua escolha, como participantes do programa. Novamente, questões sociais críticas e reflexivas, como o consumo de álcool, papéis de gênero na música e nos esportes, a moda como fator de socialização, a visão social na adolescência e na idade adulta.

Lemos nos programas de eventos, iniciativas e formas de organização com ênfase na comunidade, no meio ambiente. A metodologia surge da leitura do programa já:

- Criar uma exposição, um pequeno documentário, um dia informativo. Todo o processo tem como foco a pesquisa e o conhecimento do meio ambiente, das necessidades da comunidade e também dos interesses do grupo.
- Criar oportunidade para que crianças e jovens reflitam sobre questões que lhes interessam e que parecem estar relacionadas com o seu meio ambiente através de técnicas audiovisuais participativas.

Reunião informativa: <https://www.elprat.cat/actualitat/noticies/primera-trobada-informativa-participar-al-8e-festival-jove-altraveu>
<https://www.instagram.com/stories/highlights/17863773229822136/?hl=es>



- Capacidade de os jovens se expressarem livremente, condições favoráveis para se expressarem, interagirem, melhorarem sua inteligência emocional e redescobrirem o ambiente a que pertencem. O workshop é baseado em dados de pesquisa e técnicas de aprendizagem colaborativa e colaborativa.

- Conectando os Jovens com eventos da área, pesquisas específicas ou notícias importantes dos participantes e da comunidade de origem dos jovens. É uma condição propícia à divulgação de notícias importantes, abertas aos jovens para partilharem a sua outra "realidade", tal como surge dentro deles e da sua experiência e procura.

Forjar objetividade na opinião e animar a responsabilidade na formação da opinião pessoal e no manejo crítico da mídia.

O papel dos jovens nesta ação é a concepção e produção de filmes. Os Tópicos são dentro: Discriminação de gênero, drogas e álcool, moda, sexualidade, racismo, multiculturalismo, visões de adultos sobre adolescentes.

São temas que o Jovem propõe, discute, explora, pensa e discute com os cidadãos da comunidade local, do bairro, com Organizações Sociais. A prova são as histórias cinematográficas em que se baseiam.

O processo acima é indicativo da conscientização e educação indireta dos jovens nas questões sociais, mas também da natureza reflexiva do processo, que ajuda e inspira a coesão social e, portanto, a resiliência dos grupos. Os produtos intelectuais dizem respeito às Redes Sociais e também à produção de material audiovisual.

Outro laboratório desta Organização assenta, por assim dizer, na integração de metodologias educacionais, pedagogia sistemática e aprendizagem colaborativa. Este é o Laboratório de Cinema com olhos de criança, cujas persuasões são organizadas pelo próprio programa:

Incentive crianças e adolescentes a se descobrirem e desenvolverem habilidades de comunicação dentro de um grupo.

- Incentivar a colaboração entre a comunidade local e o campo cultural e educacional da comunidade local.

- Tentar promover o bom uso do espaço público e da infraestrutura de que dispõe para aumentar o sentimento de pertença.

- Tentar promover valores sociais como criatividade, sustentabilidade, diversidade e gênero.



A principal estratégia do projeto é a ligação em rede de escolas, bem como os Festivais Multilíngues do Município de Salónica. A ênfase é colocada no rejuvenescimento dos jovens adolescentes, bem como na sua criatividade.

Grupos mistos de diferentes nacionalidades, os jovens que participam planejam e vão para a produção cinematográfica.

A autoavaliação como reflexão crítica está no centro das ações por meio de repetidas entrevistas tanto entre os participantes quanto entre os alunos e os professores.

Novamente, os tópicos se relacionam a questões sociais, como discriminação de gênero, drogas e álcool, moda, sexualidade, racismo, multiculturalismo, visão dos adultos sobre os adolescentes, enquanto os derivados mais uma vez dizem respeito às Redes Sociais, bem como à produção de material audiovisual.

O CASO DE RBLS FESTIVAL THEATER JOVE

O RBLS FESTIVAL THEATER JOVE²⁰ é uma organização beneficente com sede em Barcelona e tem como objetivo promover a cultura na sociedade através de festivais, espectáculos, seminários e exposições. O evento principal é o RBLS Youth Theatre Festival.

Mais especificamente, lemos:

Panorama da arte teatral, RBLS se passa em Barcelona. Objetivo do sensibilização de jovens de 13 a 20 anos para o ensino teatral. O festival planeja comemorações, ações alternativas, encontros com atores renomados. Em vez disso, representa um evento pioneiro, pois se concentra exclusivamente em adolescentes. A forma e as atividades participativas de seu programa parecem contribuir para o seu caráter social, para o networking e também para o fortalecimento do jovem no sentido de pertencimento.

Também visa estimular grupos jovens vulneráveis, seu desenvolvimento pessoal e social e sua participação na cultura e no teatro.

Em suma, diríamos que seus objetivos são:

²⁰ www.rbls.cat



- transmissão aos jovens da paixão e amor pelo teatro
- produções inovadoras baseadas e inspiradas nos interesses e preocupações dos jovens
- formação de jovens na cooperação e animação do chefe de equipa
- encorajar os jovens a adquirirem experiência e experiência nas artes performativas.
- desenvolvimento de habilidades de comunicação, criatividade e resolução de problemas pelos jovens.

O papel dos jovens não se limita à sua simples participação. O jovem participante ganha experiência em design artístico, bem como na promoção / comercialização de produtos artísticos. Citemos como exemplo que os participantes específicos têm a oportunidade de desenhar e desenvolver programas de promoção e comunicação através das Redes Sociais. Eles também têm acesso a performances (dentro e fora do Festival), contato com performers profissionais, participação em castings, participação em comerciais e outras atividades que lhes permitam divulgar suas experiências artísticas. Ocasionalmente, eles são pagos como funcionários.

Os projectos específicos do município permitem a participação de jovens de grupos desfavorecidos, conduzindo essencialmente, numa colaboração com artistas profissionais, visto que se trata da produção de um espectáculo, que será apresentado no Festival.

Consideramos o ato teatral importante, como um processo faz com que elereflexão, esgota a relação com o público. O participante se abre, se expõe, se relaciona com o público. Os temas das oficinas dizem respeito mais uma vez ao *discriminação de gênero, racismo e multiculturalismo, imagem corporal, sexualidade, educação para a mídia.*

Apreciando todo o projeto, diríamos que o lugar comum dos percursos de aprendizagem no modelo SLYMS é a participação das novas condições vulneráveis. As competências que parecem estar a desenvolver-se, mantêm-se como delineamos no nosso trabalho anterior na participação, na educação não formal e informal através dos comuns do município, na educação básica, na relação entre juventude, cidadania e educação, na resiliência da cidade, na inclusão e integração dos jovens (NEETS). Mais uma vez, o modelo SLYMS destaca seu carácter holístico e inclusivo.



No caso acima, a produção do material diz respeito às Redes Sociais e se caracteriza pelo papel narrativo, pela interação dentro do grupo, pela relação entre eu e público.

O CASO DA RETEENA AUDIOVISUAL

Concluímos nosso tour com um estudo de caso específico da Espanha, investigando as ações da Agência Audiovisual Reteena²¹.

É uma organização cultural com sede em Barcelona. Foi fundado por Maria Castelvi e Claudia Mera, graduadas do Departamento de Audiovisual da Universidade Pompeu Fabra.

O Reteena como Festival Audiovisual visa a Juventude. Seu raciocínio básico é inspirado no desenvolvimento de habilidades. Como programa, está mais interessado na "imersão em serviços", combinando a educação formal com a aprendizagem e de forma orientada para o serviço. É organizado por jovens, dirigido a jovens, principalmente na faixa etária dos 13 aos 19 anos.

A participação voluntária na equipa Reteena permite aos Jovens exprimirem a sua voz, tendo um primeiro contacto com a indústria audiovisual. Inclui masterclasses, painéis de discussão, workshops, exibição de filmes e fóruns de filmes, entre outras atividades. Explora produtos audiovisuais de uma ampla gama de perspectivas, incluindo filmes, televisão, fotografia, rádio e mangás.

Mais especificamente, alguns dos objetivos do programa:

- Atrair jovens com percepção crítica dos produtos intelectuais da cultura audiovisual
- Oferecer aos jovens a oportunidade de compreender o processo criativo na produção audiovisual
- Contribuir para o empoderamento dos jovens
- Consolidar e promover um repertório de valores democráticos por meio de metodologias audiovisuais

²¹ www.reteena.com



O papel dos jovens continua a ser co-organizador, uma vez que 10 jovens são contratados todos os anos através de um concurso público, com o objetivo de se envolverem na organização do Festival, incluindo o programa de ação, a seleção de filmes e curtas-metragens , a organização de workshops, painéis de discussão e plano de comunicação / divulgação.

Constatamos que os organizadores são principalmente dirigidos a jovens, com interesse no mercado local, bem como a jovens sem experiência anterior. em Festivais e com conteúdo cinematográfico e audiovisual.

Os tópicos cobrem questões sociais em torno deles mídias sociais, videogames, mídias tradicionais, sexualidade, amizade, desenvolvimento em geral, enquanto os produtos intelectuais estão relacionados ao material audiovisual.²²

22 Os interessados podem visitar essas páginas na página do Programa SLYMS.



EM VEZ DE EPÍLOGO

Concluindo nossa abrangente viagem pelo mundo dos eventos sociais com uma política social e inclusiva e rumo a uma sociedade mais resiliente, buscamos identificar, selecionar e avaliar a dinâmica desses empreendimentos. Partindo dos Festivais Multilíngues com base nos quais o programa SLYMS foi construído numa cidade de viagens, transições, particularmente multicultural e inclusiva, Salónica, apresentámos um panorama de projectos semelhantes em Espanha, também um país de transições e fluxos de refugiados.

Ao estudar a abertura de projetos em inovação introduzimos ferramentas de educação não formal e não formal, trabalhamos com a participação voluntária de associados e jovens em movimento (adolescentes desacompanhados, estudantes Erasmus, refugiado e população migrante). Utilizamos as Instituições e Organizações que lidam com a integração, o ensino da língua-ponte do país, os professores e os trabalhadores da juventude, as comunidades nacionais, os grupos linguísticos, os académicos, os artistas e os cidadãos.

Todas as ações, as etapas detalhadas, bem como as etapas pelas quais os órgãos participantes envolvem as partes interessadas são normalmente postados no repositório do feriado Multilíngue para coletar o material e classificá-lo como projeto ou recurso intangível.



BIBLIOGRAFIA

Moumtzidou, A. 2016. *A linguagem das Langues na formação dos conjuntos gregos: Vers um modelo dinâmico de formação de ação*. Edições universitárias europeias .

